

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência
II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Resumos

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-221-7
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/8643>

Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão C	29
A didática da matemática vista por futuros professores: um estudo de caso	31
<i>Cecília Costa</i>	
A história da ciência nos livros do ensino médio do Brasil	32
<i>Bruno Gomes da Silva, Delmina Pires, Vítor Hugo Borba Manzke</i>	
Brain teasers - putting up a fight	33
<i>Cláudia Martins</i>	
Entre explícito e implícito	34
<i>João Carvalho Sousa</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão D	35
A formação inicial de educadores e de professores no contexto europeu (pós)Bolonha	37
<i>Isabel Cabrita</i>	
Disciplinas semestrais e reorganização institucional de uma escola privada	38
<i>Rui Pereira, Pedro Ribeiro Mucharreira, Marina Godinho Antunes</i>	
Formação para a docência: trajeto(s) a partir de Bolonha	39
<i>Adorinda Gonçalves, Angelina Sanches, Cristina Martins</i>	
Implementação do ensino médio politécnico no Rio Grande do Sul	40
<i>Rafael Vianna, Éder Silveira, Moacir Viegas</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão E	41
A perceção do M-TPACK de futuros professores: um estudo exploratório	43
<i>Nuno Martins, Patrícia Sampaio, Cecília Costa, Fernando Martins</i>	
A formação e profissionalização do professor em geografia: conflitos e saberes docentes	44
<i>Elaine Cristina Soares Surmacz, Leia de Andrade</i>	
Questões éticas na era digital: implicações para a educação	45
<i>Maria Freitas, Manuel Meirinhos</i>	
O conhecimento matemático de futuros professores dos primeiros anos	46
<i>Nuno Raínho, Marina Rodrigues, Hélia Pinto, Dina Tavares, Hugo Menino</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão F	47
História das ciências nos manuais escolares em Portugal e no Brasil	49
<i>Adorinda Gonçalves, Márcio Costa, Elena Konstantínova</i>	
Construção e dinamização de uma ação de formação contínua: aspetos essenciais	50
<i>Neusa Branco, Raquel Santos, Susana Colaço, Nelson Mestrinho, Maria Clara Martins</i>	
Decreto-Lei n.º 79/2014: esvaziamento científico deliberado ou opção política remanescente? ...	51
<i>Levi Silva, Mário Cardoso, Elsa Gabriel, João Rodrigues, Beatriz Licursi</i>	
Decreto-Lei n.º 79/2014: opção ideológico-económica ou o esvaziamento do ensino de teatro? ..	52
<i>Levi Silva, Elsa Gabriel, Mário Cardoso, João Rodrigues, Beatriz Licursi</i>	

Formação para a docência: trajeto(s) a partir de Bolonha

Adorinda Gonçalves¹, Angelina Sanches¹, Cristina Martins¹
agoncalves@ipb.pt, asanches@ipb.pt, mcesm@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

No âmbito do processo de Bolonha, a formação de professores ficou regulada pelo Decreto-lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro. Saídos os primeiros diplomados, pareceu-nos importante fazer a apreciação destes novos processos formativos, pelo que desenvolvemos um estudo com o principal objetivo de analisar as potencialidades e limitações reconhecidas ao, então, “novo” modelo de formação e que apresentamos em diversos Encontros realizados em 2013. Relembramos que, entre outros, os resultados apontaram para o reconhecimento das potencialidades de abrangência, mobilidade e continuidade curricular que assumia o modelo, mas também para limitações ao nível das oportunidades de aprofundamento de conhecimentos e de desenvolvimento de competências específicos relativos aos diferentes domínios de docência para que os cursos habilitam. O estudo permitiu-nos perceber a necessidade de repensar a duração de alguns cursos e de reforçar a formação em áreas que se prendem com a docência, a formação educacional geral e a iniciação à prática profissional. Relevaram ainda a importância de articulação com o mundo do trabalho e de salvaguardar as necessárias especificidades científica e pedagógica que requerem as etapas formativas, em particular a da educação pré-escolar. Entretanto, em 2014, o Decreto-lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro foi alterado, dando origem ao Decreto-lei n.º 79/2014, de 14 de maio. Nesta comunicação pretendemos analisar até que ponto o atual decreto veio dar resposta às limitações apontadas pelos intervenientes nesse estudo, sobretudo no respeitante a: (i) Modelo organizacional da atual formação; (ii) Linhas estratégicas de formação ao nível da Licenciatura em Educação Básica; (iii) Linhas estratégicas de formação ao nível do Mestrado. Relativamente à metodologia de investigação seguida, optámos por uma perspetiva qualitativa, centrada sobretudo na análise documental (decretos lei referidos e resultados do estudo realizado). Por fim, efetuámos uma reflexão/síntese final, com o propósito de cruzar os dados do estudo realizado com o atual decreto. É possível, desde já, adiantar que, em alguns cursos, as alterações responderam aos problemas identificados, nomeadamente ao nível da sua duração; contudo a valorização da componente de formação para a docência num contexto específico não foi valorizada com igual eloquência em todos os casos.

Palavras-chave: formação para a docência; processo de Bolonha; modelos de formação